



NÚCLEO DE INFORMAÇÕES

TERMÔMETRO DE VENDAS



Presidente da CDL Caxias do Sul

Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS ABRIL 2026

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

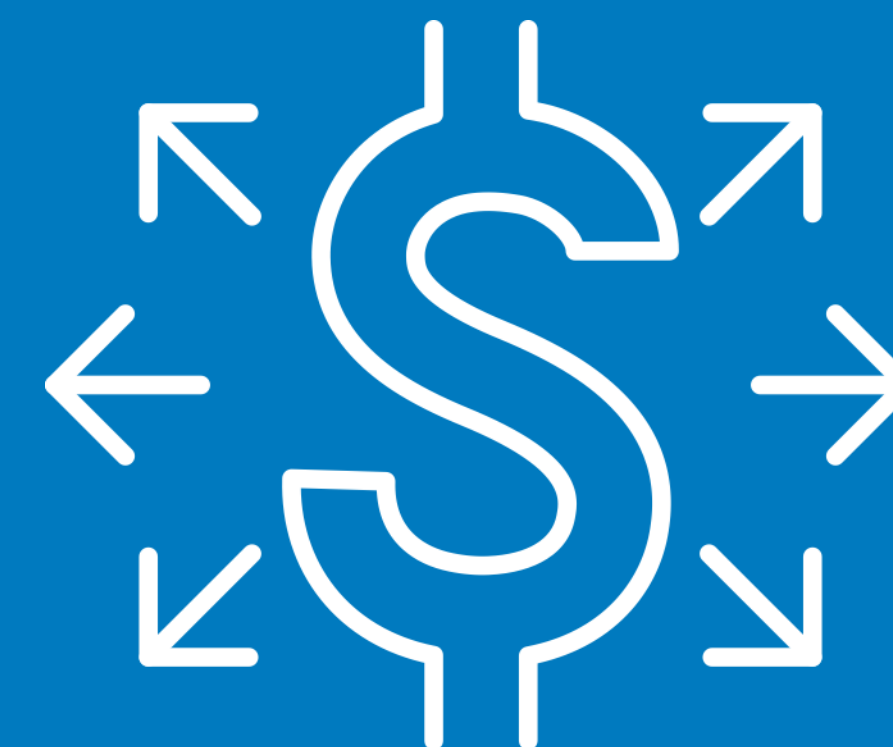


Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Abril de 2026

Sobre o mês anterior (Março/2026)	-2,20%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Abril de 2026 foi de 2,41% e no acumulado dos últimos 12 meses de 0,77%.
Sobre o mês no ano anterior (Abril/2025)	4,48%	
Crescimento no ano	5,09%	
Crescimento 12 meses	5,78%	

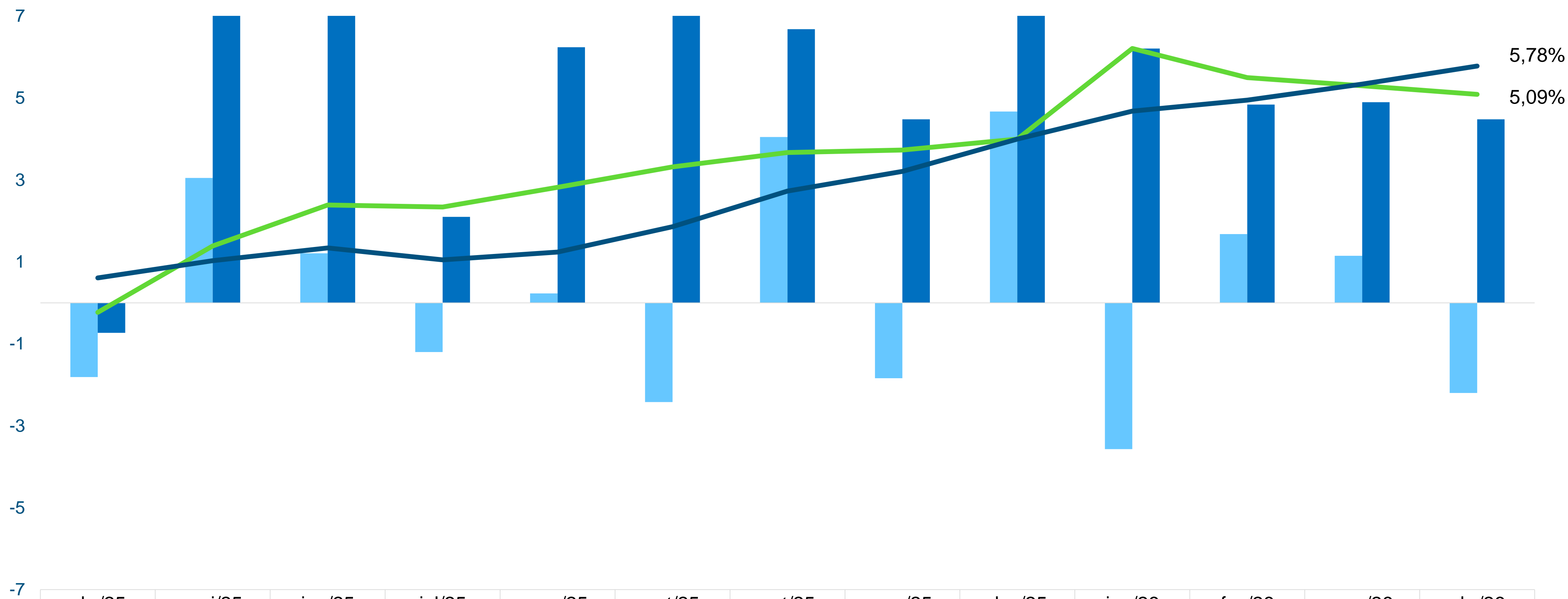
O comércio em geral encerrou abril de 2026 com queda -2,20%, em relação a março de 2026, contra a elevação de 1,15% no resultado do mês passado, quando comparado a fevereiro 2026.

Quando comparado a igual período de 2025, houve uma elevação de 4,48%.

Na variação do acumulado do ano, houve crescimento de 5,09% e, no acumulado de 12 meses, alta de 5,78%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Abril de 2025 a Abril de 2026



	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Mês anterior	-1,81	3,05	1,21	-1,2	0,23	-2,42	4,05	-1,84	4,67	-3,57	1,68	1,15	-2,2
Ano Anterior	-0,73	8,18	7,52	2,1	6,24	7,45	6,68	4,48	7,07	6,21	4,84	4,9	4,48
Acumulado no Ano	-0,23	1,39	2,39	2,34	2,82	3,32	3,67	3,73	4,00	6,21	5,5	5,3	5,09
Acumulado 12 Meses	0,61	1,03	1,34	1,05	1,24	1,86	2,73	3,21	4,00	4,68	4,95	5,34	5,78

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre março e abril de 2026 registrou queda de -2,10%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma elevação nas vendas de 0,43%. No acumulado do ano, foi registrada também uma diminuição de -0,47%. Já no acumulado de 12 meses, houve um pequeno crescimento de 0,09%, contra -0,22% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro, o setor que teve desempenho positivo em abril, comparado ao mês anterior foi: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 1,84%

Os segmentos que tiveram resultado negativo em abril foram: Implementos Agrícolas, com -10,46%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -8,39%; Informática e Telefonia, com -5,42%; Ótica e Joalheria, com -4,25%; Materiais Elétricos, com -2,35%; e Material de Construção, com -1,06%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre março e abril de 2026 foi de -2,43%, contra 2,17% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2025 foi de 15,04%. No acumulado do ano, foi registrado uma elevação de 20,54%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 22,37%, contra 21,69% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole, o setor que teve desempenho positivo em abril, comparado ao mês anterior foi: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 0,64%.

Os segmentos que tiveram resultado negativo em abril foram: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -10,10%; Farmácias, com -7,17%; e Produtos Químicos, com -6,30%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA



As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	ABRIL 2026	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-0,36%	-6,55%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-0,31%	-6,54%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-6,07%	-7,20%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-1,09%	7,12%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-1,50%	6,83%
Variação da Base de Inadimplentes		
	0,84%	8,50%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,53%	1,75%
Valor - Variação do valor total das dívidas	0,70%	-0,09%

Em abril, o crédito apresentou variação de -0,36% no volume de consultas em relação a março de 2026, e de -6,55% na comparação entre abril de 2026 e abril de 2025. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -0,31% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -6,07%.

O volume de inclusões de débitos teve queda de -1,09%, no comparativo entre os meses de abril e março de 2026, e elevação de 7,12%, contra igual período de 2025. As exclusões de débito apresentaram queda de -1,50% em relação ao mês anterior, e aumento de 6,83% comparado com o mesmo período de 2025.

O número de inadimplentes cresceu 0,84% na comparação de abril e março de 2026, e expansão de 8,50% frente ao mesmo período do ano passado.

ESTOQUE DE DÍVIDAS



O estoque de dívidas no mês de abril apresentou, um movimento de alta na série, fato que se explica quando se observa o elevado número de inadimplentes no município. O comportamento do índice tende a ser uma incógnita para os próximos meses, a se manter a tendência verificada nos últimos meses as taxas deverão crescer nos próximos meses.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

ABRIL 2026	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,53	0,70
Variação Ano	6,87	3,07
Variação 12 meses	21,56	13,08

ABRIL 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,75	-0,09
Variação Ano	7,82	-0,44
Variação 12 meses	28,06	7,13

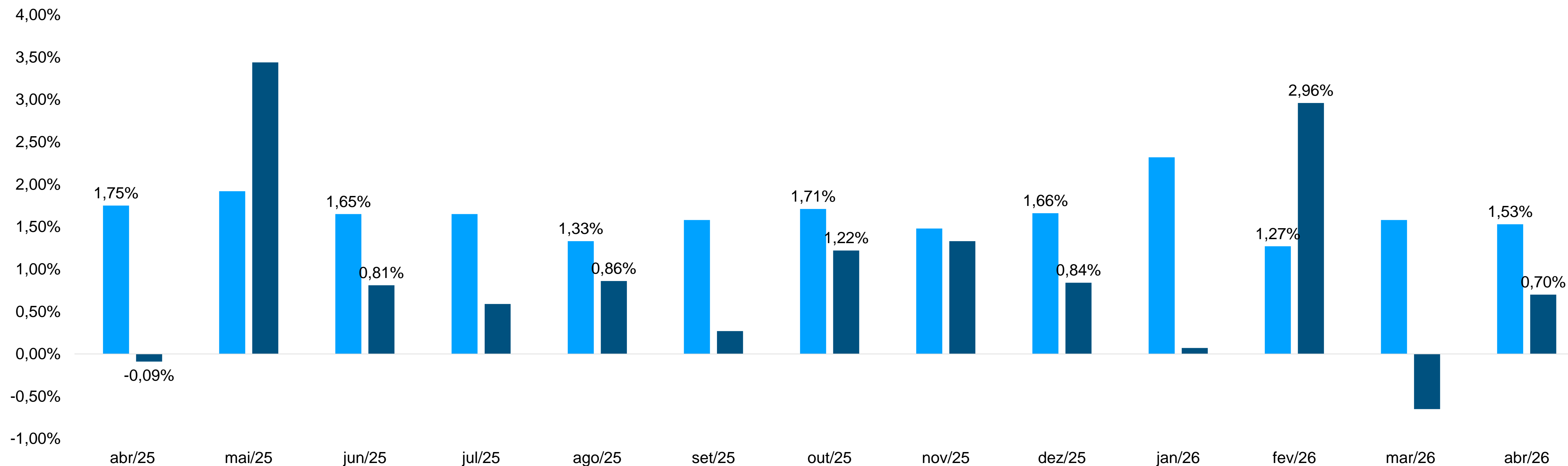
O estoque no valor de dívidas em abril de 2026 teve uma taxa de 0,70% contra -0,65% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas atingiu 3,07%. Em 12 meses, o crescimento foi de 13,08%, resultado superior ao estoque de março que era de 12,20%.

Quando se compara ao mesmo período de 2025, temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,09%. No ano, o estoque acumulado era de -0,44% e em 12 meses de 7,13%. Como se pode observar, no período de 2024 a 2025, os movimentos do índice também eram de alta.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,53% no mês, no ano de 6,87% e em 12 meses a taxa é de 21,56%, inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 21,82%. Quando se compara esses dados com o ano anterior, temos uma variação em abril de 2025 de 1,75%, no ano de 7,82% e em 12 meses de 28,06%.

INADIMPLÊNCIA - ABRIL

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



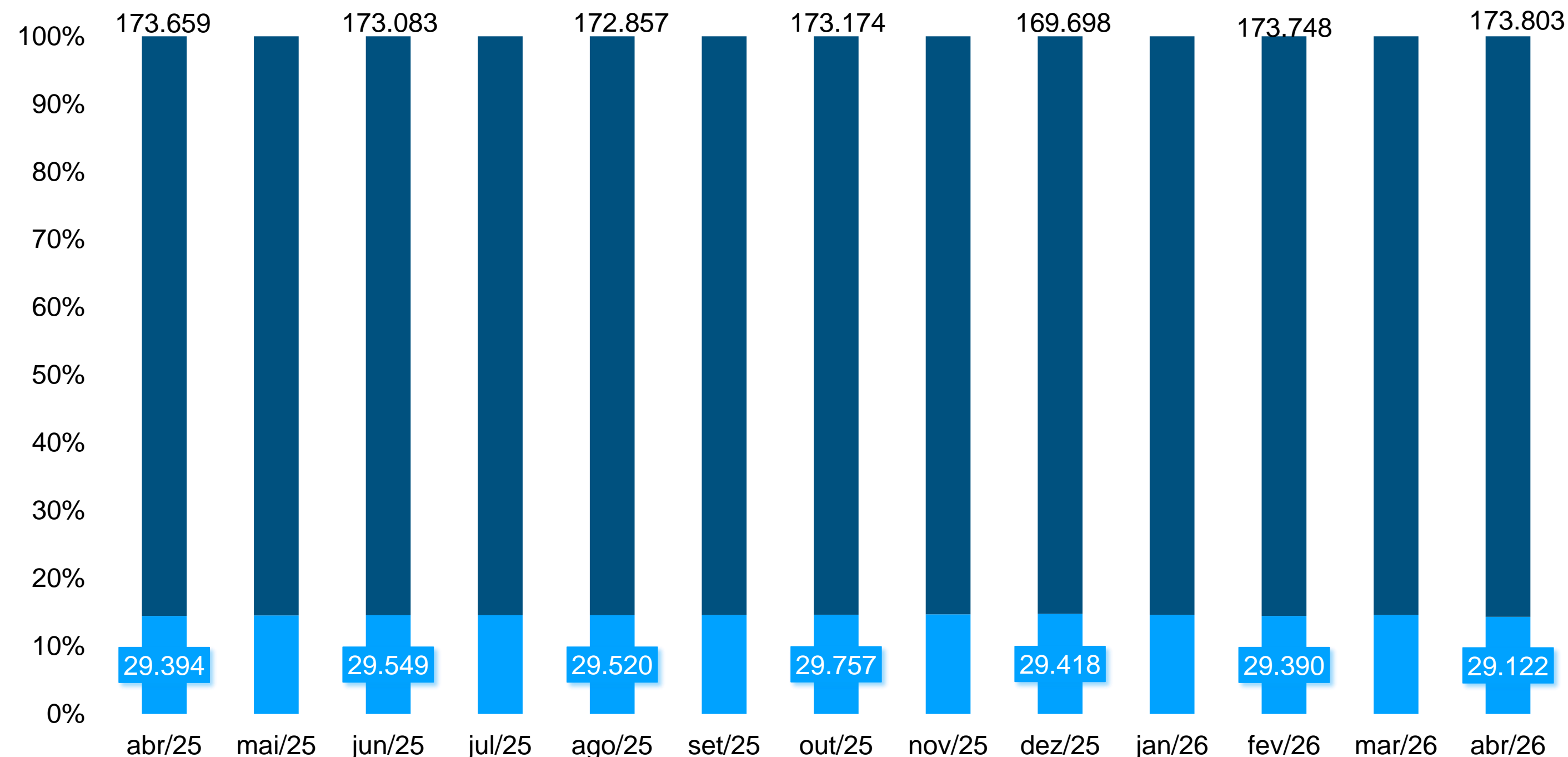
■ Variação mês anterior no Estoque Quantidade
■ Variação mês anterior no Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2026 em comparação a 2025, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um aumento em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros, os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
■ Total de empregos	173.659	173.405	173.083	172.926	172.857	173.097	173.174	173.291	169.698	170.965	173.748	173.464	173.803
■ Comércio	29.394	29.533	29.549	29.525	29.520	29.619	29.757	29.905	29.418	29.310	29.390	29.651	29.122

No mês de abril houve manutenção no emprego formal: abril/2026 teve 173.803 empregados, enquanto em março/2026 foram 173.464 empregos formais, uma variação 339 postos de trabalho a mais de abril para março de 2026. Entretanto, em abril/2025 foram 173.659, o que representa um aumento de 144 empregos com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em abril/2026 foram 29.122, e em março/26 ficou em 29.651, tendo queda -529 postos de trabalho. E também, em abril/2025, eram 29.394, outra queda de -272 na quantidade de empregos formais, de um ano para outro.

O mês de abril de 2026 teve resultado negativo, fato que contribuiu para o desempenho do comércio caxiense ao longo do ano em curso. O comportamento do índice não surpreende, já que, sazonalmente, temos uma queda nas vendas do varejo local em abril.

Os números corroboram o estado de expectativas: retração de -2,20% frente à março, enquanto em comparação a abril de 2025 a queda foi de, -1,81%. No ano, o acumulado foi de 1,53% e em 12 meses de 5,78%, o que revela a média de crescimento dessazonalizado do comércio caxiense. Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se, em parte, a causa do resultado. O ramo duro registrou queda de -2,10% entre março e abril, em termos reais. Já no ramo mole, a retração foi de -2,43%, em termos reais, descontada a inflação.

Pode-se afirmar que o resultado de abril foi devido ao comportamento do ramo duro, que perdeu fôlego na venda de itens de maior valor agregado. O único segmento com resultado positivo foi o de Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 1,84%. Os demais setores tiveram desempenho negativo: Implementos Agrícolas (-10,46%); Eletrodomésticos, Móveis e Bazar (-8,39%); Informática e Telefonia (-5,42%); Óptica e Joalheria (-4,25%); Materiais Elétricos (-2,35%); e Material de Construção (-1,06%).

Em termos reais, no ramo mole, o setor que apresentou desempenho positivo em abril, comparado ao mês anterior foi: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 0,64%. Já os segmentos que tiveram resultado negativo foram: Livraria, Papelaria e Brinquedos (-10,10%); Farmácias (-7,17%); e Produtos Químicos (-6,30%).

CONCLUSÕES FINAIS

CONCLUSÕES FINAIS

O mês de abril de 2026 trouxe a possibilidade de um acordo diplomático entre Irã e Estados Unidos, fato que ocasionaria a liberação do estreito de Ormuz. Bem ou mal, o trânsito de navios melhorou e há expectativa de um memorando de entendimentos sobre a retomada regular das operações. Diante dessas expectativas, os preços do petróleo se aproximam do cenário base de um valor abaixo dos US\$ 100.00 por barril. Mas, se os preços do petróleo de fato encerrarem o ano mais próximos a US\$ 85 / barril, com uma taxa de câmbio ao redor de R\$ 5,00, não haverá razões para contaminação do cenário de médio prazo, diante da guerra.

Todavia, não podemos negar que existem pressões inflacionárias no ambiente doméstico. O mercado já admite um IPCA de 5% para 2026, com uma taxa de juros Selic de 12,75% e um viés neutro de baixa. Agora, nos resta aguardar as cenas dos próximos capítulos.